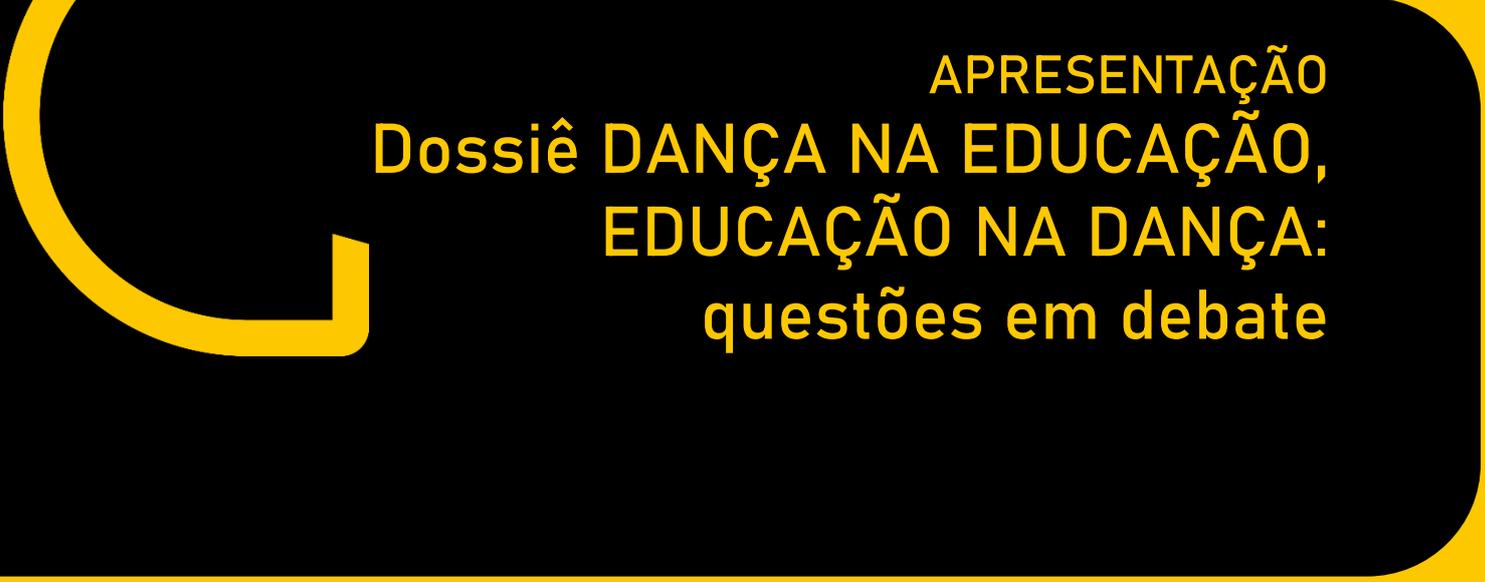




**revista  
brasileira  
de estudos  
em dança**



**APRESENTAÇÃO**  
**Dossiê DANÇA NA EDUCAÇÃO,  
EDUCAÇÃO NA DANÇA:  
questões em debate**

EDITORAS CONVIDADAS

**Amanda Pinto  
Isabela Buarque  
Lara Seidler**



## Dossiê Dança e Educação

Dança para educar, educação para dançar, educação na dança, para a dança, com a dança, dançando e educando pelo Brasil afora, das mais diversas formas e lugares.. este é o registro deste dossiê. Ao convocar esses fazedores pedagógicos de Dança para aqui compartilharem suas experiências, a Revista Brasileira de Estudos em Dança abre este espaço para que este olhar para a Dança na Escola seja alargado, expandido para estudantes que, na sua maioria, não serão artistas, mas que necessitam e têm o direito de experenciar a estesia em dança, caminhando para uma educação mais completa e de qualidade.

O dossiê dedicado à Dança Educação se apresenta recheado de diversidades no que diz respeito à abordagens nas relações de ensino aprendizagem que permeiam o campo do ensino da dança. O primeiro número relacionado às pesquisas com ênfase nos processos didático-pedagógicos-artísticos das danças em diversos contextos de ensino-aprendizagem, seja em situações de ensino formal, não formal e/ou informal, conta com sete artigos, dois relatos de experiência, três ensaios e uma resenha de livro, apontando um número expressivo de pesquisas que se debruçam ao tema central deste dossiê. As temáticas dos artigos caminham entre processos educativos em vários contextos, aspectos e desafios da docência, metodologias brincantes, especificações sobre os espaços escolares, ensinar dança no contexto pandêmico, transversalidade ambiental, criação, cultura popular. Os relatos de experiência e os ensaios ressaltam ambiências culturais, processos formativos e sociais no coletivo e na docência. Na trilha de convocar a reflexão sobre a importância de recortes, pontos de vista, investigações e aprofundamentos que possam legitimar cada vez mais o espaço de atuação docente na dança. Este dossiê é, então, um convite a uma leitura da dança a partir dos saberes da educação, atravessando temas sociais, culturais, artísticos e filosóficos. Além disso, nos interessa refletir, discutir, produzir conhecimentos sobre o ensino da dança, observando as muitas

complexidades que se estabelecem no momento em que este tema emerge.

Quando se trata de pensar em modos de ensinar dança há inúmeras possibilidades pedagógicas e um estudo aprofundado de tais práticas pode ampliar fazeres e saberes. A Dança como campo alargado de potenciais investigações não desagrega as práticas artísticas das práticas pedagógicas, ou ainda mais, conservam-se artísticas por serem pedagogicamente perpetuadas ou educacionais por serem formas de arte. Convoca-se aqui, neste módulo de recorte, a valorização desta ordem imbricada ao se expor as arestas, frestas, fricções, caminhos, processos, produções etc., onde o protagonismo da fala retoma a arte educadora e a educação artística. Para tanto, destacam-se pesquisas relacionadas às estratégias de legitimação da formação profissional do professor de dança, abarcando conteúdos sobre a dança em suas possibilidades artístico-educacionais, as tensões nas muitas camadas do ensino da dança em diferentes contextos corporais, institucionais e culturais. Busca estudos com temáticas acerca da identidade docente, das suas relações de integração entre arte educador ou educador artista em contextos de ensino. Temas que versem sobre a formação de professores e propostas curriculares, bem como discussões acerca do protagonismo da dança nas discussões de campo, sejam elas entre disciplinas, linguagens ou saberes. Propostas de reflexões que convoquem o lugar das Artes/Dança na interlocução com a educação, cultura e sociedade.

E são tais interlocuções que o leitor verá nesta edição. Pedagogias e Artes dançantes se entrelaçando nesses saberes, ação esta fundamental para o fomento da arte na sociedade. É no reconhecimento desta área de conhecimento, principalmente na escola, que nós, fazedores da dança, nos fortalecemos e ampliamos o entendimento acerca do ato de dançar. Ato este que é dançado em cada contato com um estudante, em cada escrita registrada, em cada corredor escolar com um funcionário ou gestora, multiplicando percepções sobre esta dança e sobre o que dela pode surgir, autoconhecimento, fruição, estesia, inclusive os presentes registros.

E nesta ação que é dançada por cada um desses autores e autoras, e que ainda mais amplamente é dançada por seus estudantes, aparecem as mais diversas pessoas e lugares onde essa dança se faz. São as pessoas em sua diversidade que fazem com que a dança aconteça em variadas subjetividades. Dar voz às temáticas que se desdobram nas inúmeras experiências, é dar valor aos fazeres como ímpares, é dar valor ao que tanto se discute: as diversidades. Mas como estas diversidades se manifestam, se desenvolvem, criam e se recriam? Compromisso nosso, então, contribuir para que os 'plurais': corpos, infâncias, contextos, práticas, pensamentos e fazeres se legitimem em conhecimentos que não enrijeçam, mas ampliem novos conhecimentos.

Vida longa ao Dossiê! Abre-se portanto, mais um espaço de disseminação de pesquisas que de forma paulatina, possa contribuir para muitos profissionais da área alavancarem o debate sobre as principais questões da dança nos contextos de ensino formais, não-formais e informais, e lutarem pelo reconhecimento da Dança enquanto manifestação artística produtora de conhecimentos e sentidos, fundamentais como parte da educação dos indivíduos.

Amanda Pinto  
Isabela Buarque  
Lara Seidler

REALIZAÇÃO



UFRJ

PPGDAN  
UFRJ

*Anda*  
associação nacional de  
pesquisadores em dança